

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 164007
4.o	Filosofia	1.a Série	M	16/11/2016	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)		
2	8	7	Gleney / Régis / Ricardo Salgado		
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.					
Aluno(a)			Turma	N.o	
Nota		Professor		Assinatura do Professor	

Parte I: Questões objetivas (valor: 3,0)

01. Freud escreveu que, no transcorrer da modernidade, os humanos foram feridos três vezes e que as feridas atingiram o nosso narcisismo; podemos descrever essas feridas da seguinte forma:
- A primeira foi a que nos infligiu Copérnico, ao propor que a Terra não estava no centro do Universo e que os homens não eram o centro do mundo.
 - A segunda foi causada por Darwin, ao propor que os homens descendem de um primata, que são apenas um elo na evolução das espécies e não seres especiais, criados por Deus para dominar a Natureza.
 - A terceira foi causada por Freud com a psicanálise, ao mostrar que a consciência é a menor parte e a mais fraca de nossa vida psíquica.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- II e III.
 - I e III.
 - Apenas a II
 - Apenas a III.
 - I, II e III
02. *A Psicanálise propõe mostrar que o Eu não somente não é senhor na sua própria casa, mas também está reduzido a contentar-se com informações raras e fragmentadas daquilo que se passa fora da consciência, no restante da vida psíquica...*
A divisão do psíquico num psíquico consciente e num psíquico inconsciente constitui a premissa fundamental da psicanálise, sem a qual ela seria incapaz de compreender os processos patológicos, tão frequentes quanto graves, da vida psíquica e fazê-los entrar no quadro da ciência...

Fonte – Freud, *Cinco ensaios sobre a psicanálise*.

Com essa afirmação, Freud pretende mostrar que a psicanálise

- recusa-se a considerar a consciência como constituindo a essência da vida psíquica, mas nela vê apenas a menor e a mais frágil parte da vida psíquica.
- um mundo psíquico consciente determinante da realidade psíquica inconsciente como premissa fundamental da psicanálise.
- vê a consciência como constituindo a essência da vida psíquica, onde as nossas decisões são de fato nossas, não havendo nenhuma força que nos determine.
- o Eu não somente não é senhor na sua própria casa, mas também está reduzido a contentar-se com informações claras e objetivas daquilo que se passa fora da consciência, no inconsciente.
- vê a essência da vida psíquica constituída pelo Eu, a parte mais forte, que busca o equilíbrio na satisfação do id e do superego.

03. Freud era médico psiquiatra. Seguindo os médicos de sua época, usava a hipnose e a sugestão no tratamento dos doentes mentais, mas sentia-se insatisfeito com os resultados obtidos. Certa vez, recebeu uma paciente que apresentava sintomas de histeria, isto é, apresentava distúrbios físicos (paralisias, enxaquecas, dores de estômago), sem que houvesse causas físicas para eles, pois eram manifestações corporais de problemas psíquicos. Em lugar de usar a hipnose e a sugestão, Freud usou um procedimento novo que podemos descrever da seguinte forma:
- I. Freud fazia com que o paciente relaxasse num divã e falasse. Dizia a ele palavras soltas e pedia-lhe que dissesse a primeira palavra que lhe viesse à cabeça ao ouvir a que ele dissera.
 - II. O paciente, durante a "técnica de associação livre" a certas palavras, não pronunciava aquela que lhe viera à cabeça, censurando-a por algum motivo ignorado por ele.
 - III. Freud descobriu que a vida consciente do paciente, através da técnica de associação livre, não era determinada por uma vida inconsciente.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- a. II e III.
- b. I e III.
- c. I, II e III
- d. I e II.
- e. Apenas a III.

04. Freud descobriu, através da técnica de associação livre, que os sintomas histéricos tinham três finalidades:

- I. revelar indiretamente aos outros e a si mesmo os sentimentos inconscientes;
- II. valorizar-se por ter tais sentimentos;
- III. realizar, pela doença e pelo sofrimento, um desejo consciente intolerável.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- a. I, II e III
- b. II e III.
- c. I e III.
- d. Apenas a I
- e. Apenas a III.

05. (UEM/2013) *"É impossível sobrepor, no homem, uma primeira camada de comportamentos que chamaríamos naturais e um mundo cultural ou espiritual fabricado. No homem, tudo é natural e tudo é fabricado, como se quisesse, no sentido em que não há uma só palavra, uma só conduta que não deva algo ao ser simplesmente biológico e que ao mesmo tempo não se furte à simplicidade da vida animal."*

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. In: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4.^a ed. São Paulo: Moderna, 2009, p. 53).

Com base na citação e nos seus conhecimentos sobre fenomenologia, assinale o que for correto.

- I. Merleau-Ponty critica as teses do fisiologismo mecanicista, segundo o qual o homem pode ser explicado a partir da causalidade da matéria.
- II. A fenomenologia de Merleau-Ponty se contrapõe ao dualismo entre espírito e natureza.
- III. Aliado a Jean-Jacques Rousseau, Merleau-Ponty considera o estado de natureza, segundo o qual o homem é espontaneamente bom e a sociedade o corrompe.
- IV. Merleau-Ponty critica as teses do intelectualismo racionalista, segundo o qual o homem é um conceito abstrato idealista.
- V. Merleau-Ponty confunde homem e máquina.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- a. I, II e IV
- b. II e III.
- c. I e III.
- d. Apenas a I
- e. Apenas a III.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164007
			p 3

06. (UNIMONTES/2012) A fenomenologia surgiu no final do século XIX, com Franz Brentano, cujas principais ideias foram desenvolvidas por Edmund Husserl (1859-1958). No que se refere à fenomenologia, marque a alternativa **incorreta**.

- Na fenomenologia, o postulado básico é a noção de intencionalidade.
- A fenomenologia pretende superar a dicotomia razão-experiência.
- Para a fenomenologia, toda consciência é intencional.
- Na fenomenologia, o conceito de fenômeno refere-se ao que se esconde.
- Na fenomenologia não há consciência sem mundo.

07. (UEM-PAS/2012 - modificado) A Fenomenologia é uma tradição filosófica, nascida no século XX, que se caracterizou por sua abordagem crítica dos problemas clássicos do conhecimento. O filósofo francês Maurice Merleau-Ponty, expoente da Fenomenologia, afirma que *"[...] desde o fim do século XIX, os cientistas se habituaram a considerar suas leis e teorias não mais como a imagem exata do que se passa na Natureza, mas como esquemas sempre mais simples que o evento natural, destinados a ser corrigidos por uma pesquisa mais precisa, em uma palavra, como conhecimentos aproximados. [...] O concreto, o sensível indicam para a ciência a tarefa de uma elucidação interminável, e resulta disso que não se pode considerá-lo, à maneira clássica, como uma simples aparência destinada a ser superada pela inteligência científica."*

(MERLEAU-PONTY, M. Primeira conversa: o mundo percebido e o mundo da ciência. In: MARÇAL, J. (org.). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009, p. 501).

Sobre a fenomenologia e sua crítica à filosofia moderna, assinale o que for correto.

- Segundo a abordagem fenomenológica, a inteligência científica é capaz de apreender a realidade em sua plenitude.
- A Fenomenologia pretende superar a distinção clássica entre um mundo real, sensível, e um mundo ideal, inteligível.
- Edmund Husserl (1859-1938), fundador da fenomenologia, afirmava a prioridade da consciência, em sua relação com os fenômenos, no processo de conhecimento.
- Segundo fenomenólogos como Merleau-Ponty (1908-1961), Sartre (1905-1980) e Heidegger (1889-1976), o ser humano, porque não possui uma natureza essencial, precisa constantemente determinar-se por meio de suas ações concretas.
- A Fenomenologia não se distingue fundamentalmente da Psicologia, pois ambas investigam temas como o comportamento humano, as percepções sensíveis e a memória, por exemplo.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- I, II e III
- II, III e IV
- I e III.
- Apenas a I
- Apenas a III.

08. (UEM/2010) A fenomenologia é um dos fundamentos da Filosofia de Maurice Merleau-Ponty. No âmbito da escola da fenomenologia, ele contesta princípios basilares da Psicologia clássica, de cunho mecanicista-racionalista.

Com base na afirmação acima, assinale o que for correto.

- I. A sensação é concebida, por Merleau-Ponty, pelos efeitos que os estímulos externos dos objetos exercem sobre os sentidos. O campo visual, por exemplo, é concebido como um mosaico de sensações despertadas pelos estímulos do objeto sobre a retina.
- II. Para Merleau-Ponty, a percepção é o conhecimento sensorial de formas ou de totalidades organizadas e dotadas de sentido.
- III. Conforme um dos princípios da fenomenologia de Edmund Husserl, a consciência, para Merleau-Ponty, não exerce nenhuma atividade na produção de conhecimentos científicos.
- IV. Para Merleau-Ponty, a consciência de si é o resultado de um esforço intelectual de conhecimento e não depende da facticidade de nosso engajamento.
- V. Para Merleau-Ponty, imanência e transcendência são conceitos antitéticos que se comunicam, dada a configuração de nosso corpo no mundo.

A alternativa em que todas as afirmativas estão **corretas** é:

- a. I, II e III
- b. II e III.
- c. II e V.
- d. Apenas a I
- e. Apenas a III.

Parte II: Questões Discursivas (valor: 5,0)

01. (valor: 2,5) Veja as imagens, leia o texto e responda a questão:

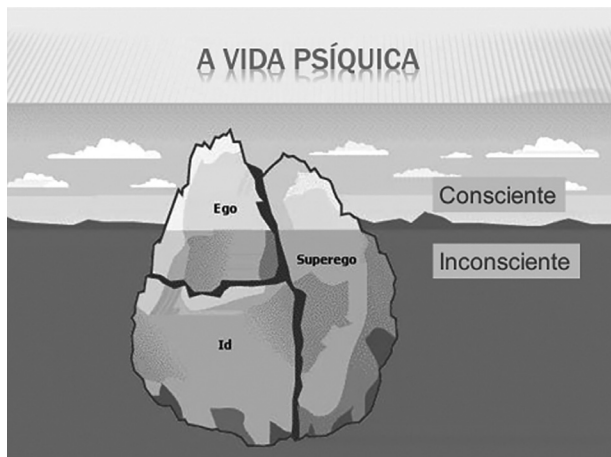


Fig. 1



Fig. 2

No decorrer do bimestre, vimos que a Psicanálise busca analisar a vida psíquica, tendo como objeto central o estudo do inconsciente e como finalidade a cura de neuroses e psicoses, podendo usar como método a interpretação dos sonhos e como instrumento a linguagem, tanto verbal quanto corporal.

A figura 1, acima, representa o mapeamento da vida psíquica, proposto por Freud, e a figura 2 traz uma pintura surrealista de Salvador Dalí.

Com base nisso, responda:

- a. Qual parte da vida psíquica (fig.1) estaria sendo representada nessa pintura de Salvador Dali (fig.2)? (valor: 1,0)

Parte da vida psíquica: _____

- b. Qual seria a função, na vida psíquica, da parte que você escolheu como resposta no item "a"? (valor: 1,5)

02. (UFPR/2009) (valor: 2,5) *"As coisas não são, portanto, simples objetos neutros que contemplaríamos diante de nós [...] Nossa relação com as coisas não é uma relação distante, cada uma fala ao nosso corpo e à nossa vida, elas estão revestidas de características humanas (dóceis, doces, hostis, resistentes) e, inversamente, vivem em nós como tantos emblemas das condutas que amamos ou detestamos."*

(Merleau-Ponty, *Conversas* - 1948. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 23–24.)

Com base na citação acima e em outras informações discutidas em aula, explique a oposição feita por Merleau- Ponty entre "coisa" e "objeto".

Folha de Respostas

Bimestre 4.o	Disciplina Filosofia	Data da prova 16/11/2016	P 164007 p 7	
N.o	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Ano 1	Grupo A B C	Turma 1 2 3 4
Aluno(a)	Assinatura do Professor		Nota	

Parte I: Questões objetivas (valor: 3,0)

Filosofia

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Discursivas (valor: 5,0)

01. (valor: 2,5)

a. (valor: 1,0) Parte da vida psíquica: _____

b. (valor: 1,5) _____

02. (valor: 2,5) _____

Parte I: Testes (valor: 3,0)

01. Alternativa **e**.

Copérnico – Heliocentrismo: o sol é o centro do sistema solar e não a terra; Darwin – não somos criaturas especiais, criadas por Deus, mas apenas um elo na evolução das espécies e o próprio Freud propõe que somos seres psíquicos e que as nossas decisões não são de fato nossas. Todas as afirmações estão corretas.

02. Alternativa **a**.

A consciência é a pequena parte da vida psíquica submetida aos desejos do id e à repressão do superego. Obedece ao princípio da realidade; à necessidade de encontrar objetos que possam satisfazer ao id sem transgredir as exigências do superego. Portanto, a consciência não constitui o centro da vida psíquica.

03. Alternativa **d**.

A Afirmação III está errada, pois a vida consciente do paciente através da técnica de associação livre, segundo Freud, é determinada por uma vida inconsciente.

04. Alternativa **d**.

Pela técnica de associação livre Freud constata, pela conversa, pelas reações do paciente, pelos sonhos narrados e pelas lembranças infantis, que a vida consciente era determinada por uma vida inconsciente. Compreendeu também que somente interpretando as palavras, os sonhos, as lembranças e os gestos chegaria a essa vida inconsciente.

05. Alternativa **a**.

A filosofia de Merleau-Ponty não estabelece uma preocupação direta com o homem, mas, antes, sua preocupação primordial é o ser. Na sua fenomenologia da percepção é menos o homem que é importante, e mais o mistério ontológico do qual o homem é apenas observador enquanto espírito encarnado, ou seja, enquanto consciência encarnada em um corpo.

06. Alternativa **d**.

A fenomenologia se constitui em uma abordagem que pensa o processo de conhecimento a partir da intencionalidade do sujeito, procurando superar a dicotomia entre razão e experiência. De forma simples, pode-se dizer que ela pensa o processo de conhecimento que, em uma relação entre sujeito cognoscente e objeto conhecido, faz com que algo apareça ao sujeito como sendo uma coisa dotada de sentido.

07. Alternativa **b**.

A fenomenologia, disciplina fundada pelo filósofo alemão Edmund Husserl, buscava estudar as experiências de acordo com seu aspecto de aparição. Em última instância, a fenomenologia é uma ciência sobre a consciência, pois busca compreender as características estruturantes da própria experiência.

08. Alternativa **c**.

A afirmação I é falsa porque corresponde à visão clássica de sensação, definida pelo empirismo e pelo racionalismo, ou seja, como causalidade do tipo estímulo-resposta. Merleau-Ponty, ao contrário, pensava a sensação em movimento, relacionada à atividade corpórea de um corpo criador de sentido. A afirmação III é errada, já que contraria os pressupostos fenomenológicos acerca da consciência. Por fim, a asserção IV é falsa, pois consciência, para Merleau-Ponty, corresponde ao ser no mundo e não ao resultado de um esforço intelectual.

Parte II: Questões (valor: 5,0)

01.

a. Id.

b. O **id** é formado por instintos, impulsos orgânicos e desejos inconscientes, ou seja, pelo que Freud designa como **pulsões**. O id situa-se nas regiões mais profundas do inconsciente, que é irracional por natureza. As imagens distorcidas e meio “sem sentido” (ou com sentidos misteriosos) da pintura lembram o caráter irracional dos sonhos, possível manifestação do inconsciente. Além disso, o id é regido pelo **princípio do prazer**, sendo a energia dos instintos e dos desejos em busca da realização desse princípio. É a **libido**. Instintos, impulsos e desejos, em suma, as pulsões, são de natureza sexual, sendo que a sexualidade não se reduz ao ato sexual genital, mas a todos os desejos que pedem e encontram satisfação na totalidade de nosso corpo. As figuras presentes na pintura fazem uma certa referência, mesmo que de modo esquisito, a elementos libidinosos.

02. A passagem apresenta as coisas como entidades cuja caracterização envolve menção às percepções que temos delas e aos sentimentos que nos despertam. As qualidades das coisas são apresentadas como pelo menos parcialmente dependentes das percepções e sentimentos humanos. As coisas são apresentadas como entidades que têm uma relação com a percepção humana. Por outro lado, os objetos são caracterizados como entidades neutras, independentes das percepções e afetos, concepção que Merleau-Ponty identifica na mesma obra com a noção clássica ou cartesiana de entidade material.